

MOVIMENTO SOCIAL DEMOCRATA

Praça de Londres, n.º 9-4.º Esq. - Lisboa
Tel. 89 73 30



COMUNICADO

1. A Comissão Nacional do MSD, reunida em Lisboa a 10 de Maio de 1980, deliberou iniciar o processo de criação das estruturas organizativas inerentes à criação do partido político, o que deverá ter lugar no decurso das próximas semanas.

A Comissão Nacional analisou a actual situação política, tendo considerado que se intensifica um nefasto processo de bipolarização da sociedade portuguesa, comandado pelo Governo AD^e susceptível de conduzir a uma dinâmica de confronto mais grave e ao eventual advento de um regime de cariz fortemente autoritário.

Fundação Cuidar o Futuro

Nes te contexto, torna-se urgente concretizar aquilo por que o MSD se vem batendo desde a sua fundação - a criação de espaços de diálogo entre as forças socialistas e sociais-democratas e a implementação de um modelo coerente e realista de esquerda democrática.

2. Neste espírito, o MSD manifesta a sua adesão à ideia, avançada pelo PS, da formação de uma frente eleitoral que agregue as forças políticas de esquerda democrática, com base num projecto comum que motive o povo português e assegure a vitória nas próximas eleições legislativas.

Nesta perspectiva, o Movimento assegurará a colaboração leal e incondicional dos seus quadros políticos disseminados pelo país, bem como o contributo, em termos de novas propostas, com vista à elaboração dos vários documentos que servirão de suporte programático à acção da Frente.

3. O MSD reafirma os princípios que desde a sua formação, há cerca de quatro anos, vêm norteando a sua intervenção na vida cívica, de-

MOVIMENTO SOCIAL DEMOCRATA

Praça de Londres, n.º 9 - 4.º Esq. - Lisboa
Tel. 89 73 30



signadamente os grandes fundamentos da democracia económica e social, o aprofundamento das liberdades, a redistribuição do poder político através do incremento das regiões administrativas (a institucionalizar pelo livre consenso das populações abrangidas e não por decisão unilateral do poder central) e da criação de novas vias para a alteração das relações de poder na sociedade portuguesa com vista a levar à prática, com o apoio da maioria do eleitorado, o socialismo democrático.

4. A Comissão Nacional do MSD aprovou ainda um conjunto de propostas sobre as grandes linhas da revisão constitucional a apresentar, para reflexão e discussão, dos restantes membros da Frente, as quais apontam para uma melhoria da actual articulação dos órgãos de soberania, sem prejuízo da manutenção das bases do actual sistema semi - presidencialista e para o reforço do Estado de Direito democrático.

O empenhamento total do MSD na constituição da Frente pressupõe, obviamente, uma cooperação leal entre as quatro forças políticas que, à partida, nela se integram, em termos de preservar um tratamento equitativo e não discriminatório de todas elas.

5. No atinente às eleições presidenciais, o MSD deliberou, atentas as actuais condições políticas e considerando a integridade moral do General Ramalho Eanes, o escrupuloso cumprimento da Constituição que vem assegurando com inteira isenção e o seu prestígio nacional que ultrapassa o âmbito meramente partidário, solicitar-lhe formalmente que se recandidate, no pressuposto de que o programa da sua candidatura não deixará de atender, nas suas linhas gerais, à proposta global apresentada pelas

M.S.D.

MOVIMENTO SOCIAL DEMOCRATA

Praça de Londres, n.º 9-4.º Esq. - Lisboa
Tel. 89 73 30



forças socialistas e sociais democratas.

6. Foi eleita ainda a Mesa da Comissão Nacional, presidida por Luís Melo Biscaia, e constituído um novo Secretariado Nacional, encabeçado por Jorge Sá Borges, designado primeiro secretário do Movimento.

Lisboa, 10 de Maio de 1980

P'lo Secretariado Nacional

Fundação Cuidar o Futuro

José Braciúha Vieira

Luís Melo Biscaia

Estevão L. P. R.